



DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AO IF BAIANO CAMPUS URUÇUCA: MEMÓRIAS, EXPECTATIVAS, REALIDADE

JOSÉ RICARDO ROSA DOS SANTOS; CLÁUDIO EDUARDO FELIX DOS SANTOS

RESUMO

A referida pesquisa justifica-se pelo interesse dos autores no estudo da memória e na busca por respostas sobre a influência da memória coletiva no processo de desenvolvimento cultural de uma região com a presença de uma instituição de 100 anos de existência. Tem como objetivo compreender, como as memórias dos atores sociais podem contribuir para uma leitura da realidade das regiões atendidas pelo IF Baiano *campus* Uruçuca, para assim, apresentar propostas de intervenção, como forma de melhorar as relações IF Baiano-comunidade, comunidade-IF Baiano. Para tanto, utilizar-se-á o método fenomenológico e o método auxiliar de análise de conteúdo para apreciação dos dados. Através da pesquisa bibliográfica, documental, eletrônica e de campo, com entrevistas semiestruturadas, a pesquisa terá material para construção de seu embasamento científico. Espera-se com esse estudo, compreender a influência das memórias individuais e coletivas sobre o contexto do IF Baiano e seu entorno, identificando-se assim, mecanismos de intervenção para uma melhor relação Instituto-Comunidade. Considera-se que as memórias coletivas se referem ao momento de apogeu da instituição, enquanto Emarc, e esquecimento dos momentos de dificuldade, o que revela uma não aceitação do instituto atualmente, já como IF Baiano.

Palavras-chave: Memória Individual; memória coletiva; escola; comunidade; cultura

1 INTRODUÇÃO

As narrativas contadas por moradores mais antigos do município de Uruçuca e de ex-alunos da antiga Média de Agricultura da Região Cacaueira (Emarc), hoje, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), retratam um período de “ouro” na história da região, com a presença dessa Instituição. Apelidada em sua época como “universidade dos pobres”, apresentou um papel social e econômico importante no contexto regional, não só com a formação de mão de obra, como também, no processo de desenvolvimento político e cultural, conforme relata Santos (2015).

Essa percepção, em muitos momentos demonstrada com conotações saudosistas apresentada pela comunidade, inevitavelmente remete a comparações sobre a condução da escola nos momentos atuais, enquanto IF Baiano, que acaba gerando distanciamento e dificuldade em aceitar o novo modelo institucional.

Inicialmente, como Estação Experimental, se faziam estudos sobre o Cacau na década de 20. O IF Baiano também funcionou como Escola de Capatazes. Na década de 60, assume papel de Escola Agrotécnica, e, em 2008, começa a funcionar como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O atual IF Baiano Campus Uruçuca está situado na localidade onde foi a primeira Estação Experimental de Cacau no mundo, posteriormente a Escola de Capatazes, e em seguida uma grande escola com fins voltados ao campo, chamada Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira (Emarc), sendo criada pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). O Instituto possui histórias que tanto a comunidade interna, quanto a externa podem conhecer [...] (SILVA; SANTOS, OLIVEIRA, 2023, p. 2731)

Sobre o cacau, Rocha (2008, p. 31) destaca:

[...] Suas amêndoas, alimento, bebida e moeda de troca, criaram rotas comerciais internacionais, sustentaram economias, fizeram surgir instituições que delas se ocupassem, propiciaram desníveis sociais gritantes, estiveram presentes nos momentos de alegria, sofrimento e frustração de proprietários de fazendas, exportadores, comerciantes, trabalhadores.

O caminho percorrido pela instituição até constituir-se como Instituto Federal na atualidade, apresenta um conteúdo vasto e dinâmico, que insere no pesquisador, motivação para condução do estudo, não apenas por ser servidor da instituição, como também, por sua origem na região cacaueira, reduto do IF Baiano. Estudar como a memória coletiva da comunidade de Uruçuca remete a história da educação e seus efeitos no processo de desenvolvimento local através da Emarc e o que ficou, ampliou ou declinou diante da presença do IF Baiano, são também razões que movem o pesquisador a conduzir a referida pesquisa. Conforme destaca Ricoeur ([2000] 2010, p. 133), sobre memória coletiva, “[...] é nos quadros do pensamento coletivo que encontramos os meios de evocar a sequência e o encadeamento dos objetos. Somente o pensamento coletivo consegue realizar essa operação.”

Estudar a memória local sobre a instituição, e, nesse contexto, verificar as expectativas apresentadas pelos atores sociais, nessas memórias, conduzirão a pesquisa na análise sobre a relação expectativas-realidade, Emarc-IF Baiano, passado-presente.

O município de Uruçuca, apesar da sua história como grande produtora do Cacau, no passado, e, com a presença de uma Instituição Federal na cidade, ainda assim, representa uma cidade com baixo índice de IDH, problemas estruturais aparentes, presença de grande grupo de comunidades carentes e, fragilidades no sistema de educação e saúde.

A presença do IF Baiano em Uruçuca pode ser um gatilho importante no seu processo de desenvolvimento. Através das ações dessa instituição, a cidade pode usufruir de benefícios, de forma direta ou indireta. Estudar a memória local tem como contribuir para ampliação de condições de melhoria nas relações entre instituto e comunidade, apresentando propostas e ações efetivas para desenvolvimento socioeconômico local.

Segundo destaca Santos (2015, p. 20-21)

O processo de busca pela inclusão social, que ocorre através das políticas públicas do Estado, encontra nos IF's uma possibilidade para se trabalhar essa questão, não caracterizando essas instituições como fazedoras do papel do Governo, mas, como alternativas de extensão de políticas que venham levar benefício à sociedade, utilizando-se da produção de conhecimento, da troca de saber, das pesquisas, dos programas e projetos de caráter internos e de extensão do Estado.

As fragilizadas condições de vida dos moradores de Uruçuca e região podem ser identificadas pelo IF Baiano, através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como a instituição é uma autarquia e não pode executar papel de agente do governo para atuação direta em ações sociais, a ausência de sua intervenção nas carências e fragilidades locais, pode ser percebida como uma instituição pública sem atrativos para o desenvolvimento local.

Garantir estudos que possibilitem uma melhor visão da sociedade diante de suas instituições, e, vice e versa, possibilita melhoria nas relações e melhor desenvolvimento das atuações de ambos os atores sociais. Através do estudo da memória local, além de entender quais fenômenos são vistos como positivos e quais são negativos, pode-se obter assim, material importante para o processo de construção de propostas e atividades que possam transformar a realidade local.

Em alguns momentos, as percepções sociais dos moradores de Uruçuca e região são diferentes das realidades institucionais do IF Baiano e acabam dificultando uma aproximação mais dinâmica e construtiva de ambas as partes. Através do estudo das memórias dos atores locais, é possível entender quais símbolos e ações institucionais poderiam ser reformulados e trabalhados para o contexto de desenvolvimento na atualidade.

Percebe-se que os atores sociais da região que sedia o IF Baiano *Campus* Uruçuca rememoram tempos promissores da Emarc, esquecendo-se do período final de crise da instituição, e, tais memórias tem gerado problemas de aceitação, ideia de pertencimento ao passado, e, conseqüente negação às possibilidades de melhoria nas relações IF Baiano x Comunidade.

Os estudos das memórias dos atores sociais sobre a Instituição são relevantes para se desmistificar algumas interpretações referentes as atribuições do IF Baiano enquanto uma instituição pública. Percebe-se que a ausência de uma compreensão sobre funções da antiga Emarc e hoje, do IF Baiano, pode agravar ainda mais a situação da comunidade, gerando a perda de apoiadores e defensores do instituto. Por falta de informação, a comunidade acaba comparando este órgão a uma secretaria de governo, e atribui a ela, funções que não fazem parte de suas competências.

Por conta disso, a questão central que se buscou responder nesta pesquisa foi: como as memórias dos atores sociais¹ podem contribuir para uma leitura da realidade das regiões atendidas pelo IF Baiano *campus* Uruçuca?

Optou-se em trabalhar com questões norteadoras, em substituição as hipóteses, tendo em vista a ampliação de possibilidades, em se tratando de um estudo qualitativo e no âmbito das ciências sociais: como se constituiu o contexto histórico de formação do IF Baiano *campus* Uruçuca? Quais contribuições econômicas, sociais, políticas e culturais foram deixadas pela “antiga Emarc”? Qual a percepção dos atores sociais sobre a presença e atuação da Emarc e do IF Baiano em Uruçuca e região?

O objetivo deste trabalho é compreender, como as memórias dos atores sociais podem contribuir para uma leitura da realidade das regiões atendidas pelo IF Baiano *campus* Uruçuca, para assim, apresentar propostas de intervenção, como forma de melhorar as relações IF Baiano-comunidade, comunidade-IF Baiano. Para tanto, busca-se, analisar, via memória coletiva da comunidade, a presença e atuação da Emarc e do IF Baiano em Uruçuca e região; identificar através dos símbolos materiais e imateriais que demonstram a dinâmica sociocultural, retratada através da memória individual e coletiva dos atores sociais, a expressão da educação, cultura e da história locais; examinar o desenvolvimento cultural de Uruçuca do período de Estação Experimental até IF Baiano, na percepção dos atores sociais e propor um cronograma de atividades, com base na análise das memórias dos atores sociais junto a percepção científica da realidade contemporânea local, com foco na melhoria das relações entre a comunidade interna e externa do IF Baiano.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

¹ Na referida pesquisa, entende por atores sociais, antigos moradores de Uruçuca e ex-alunos e profissionais da antiga Emarc.

O presente trabalho é estruturado sob procedimentos metodológicos de construção fenomenológico-histórica, privilegiando a dimensão descritiva dos fenômenos e de sua trajetória espaço-temporal em análise, como forma de subsidiar a compreensão e interpretação das memórias dos sujeitos da pesquisa.

Conforme Masini, citado por Coltro (2002, p. 38),

[...] não existe método, mas uma postura/atitude fenomenológica – a atitude de abertura (no sentido de estar livre de conceitos e definições apriorísticas) do ser humano para compreender o que se mostra, buscando remontar àquilo que está estabelecido como critério de certeza, assim, questionando os seus fundamentos.

A amostragem a ser definida para o trabalho seguirá critério não probabilístico de acessibilidade, para a qual o pesquisador seleciona os elementos aos quais tem acesso, admitindo que estes possam representar o universo. Para tanto, será tirada uma amostra da parte da comunidade considerada acessível, considerando-se, as lideranças sociais, políticas e econômicas de Uruçuca. Segundo Santos (2008), os líderes de comunidade, líderes de entidades sociais locais (igreja, escola, sindicato, associações), antigos moradores, entre outros, são considerados pessoas com qualidades necessárias para serem informantes-chaves. Possuem conhecimento detalhado e relevante da localidade.

As lideranças serão escolhidas com base em informações passadas pelos próprios moradores do bairro, seguindo dois critérios básicos: perfil de liderança no âmbito social, político e econômico e o tempo de residência no bairro.

Após coleta de dados, as gravações e as anotações serão transcritas através de ferramentas adequadas. Serão utilizadas tabelas, quadros e gráficos para exposição das análises da pesquisa.

Além da pesquisa de campo, será realizada também, a pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental. As entrevistas semiestruturadas serão analisadas com o objetivo de interpretar a realidade através da compreensão dos sujeitos. Serão realizadas leituras cuidadosas sobre todo o material da pesquisa, observando-se as entrevistas e confrontando-as com o referencial teórico, até se chegar às conclusões. Os dados coletados serão analisados por meio do método auxiliar Análise de Conteúdo, com base em Bardin (2000) e Santos (2008; 2015). O período da pesquisa será de maio de 2023 a dezembro de 2026.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esta pesquisa, compreender a memória coletiva da comunidade quanto a presença e atuação da Emarc e do IF Baiano em Uruçuca e região, identificando o processo de construção da cultura local com a presença da Escola e a percepção dos atores sociais quanto a sua importância para a formação social, política e econômica locais, bem como, entender como as memórias dos atores envolvidos direta e indiretamente com o IF Baiano influenciam para o modelo de relação instituto x comunidade na atualidade.

4 CONSIDERAÇÕES

Considera-se que as memórias coletivas dos atores sociais envolvidos direta e indiretamente com o IF Baiano estão enraizadas ao momento de apogeu da instituição, enquanto Emarc. No momento que a Escola chegou a ser apelidada de “Universidade dos Pobres”, onde a ideia de que o sujeito já se formava e tinha um emprego garantido. Era um momento em que a cultura cacaujeira tinha força na região e apoiava diretamente a escola com recursos humanos e materiais, além de exercer grande força política na região. Esses mesmos atores tem o

esquecimento dos momentos de dificuldade sofridos pela escola e região, o que revela uma não aceitação do instituto atualmente, já como IF Baiano.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa (Portugal): Ed. 70, 2000.

COLTRO, Alex. A fenomenologia: um enfoque metodológico além da modernidade. **Cadernos de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 11, p. 37-45, 2002.

ROCHA, Lurdes Bertol. **A região cacauceira da Bahia** – Dos Coronéis à Vassoura-de Bruxa: Saga, Percepção, Representação. Ilhéus: Ed. Editus, 2008.

QUADROS, Elton Moreira. **Memória, reconhecimento de si e alteridade no pensamento de Paul Ricoeur**. Tese (Doutorado) Vitória da Conquista-BA: UESB, 2016.

RICOEUR, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010. Edição original: 2000.

SANTOS, José Ricardo Rosa dos Santos; MIDDLEJ, Moema Maria Badaró Cartibani. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Local - IF Baiano Campus Uruçuca**. São Paulo: Editora Dialética, 2023.

SANTOS, José Ricardo Rosa dos. **Universidade pública e desenvolvimento local: a presença da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no bairro do Salobrinho em Ilhéus – Ba-hia no período de 1991a 2008**. Dissertação (Mestrado) Salvador, BA : UNEB, 2008.

_____. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Local: o caso do IF Baiano Campus Uruçuca**. Tese (Doutorado) Asunción, PY: Universidad Americana, 2015.

SILVA, Gabriela Souza; SANTOS, José Ricardo Rosa dos. OLIVEIRA, Daniel Carlos Pereira **Memória, Patrimônio e Turismo: a criação de um museu no IF Baiano campus de Uruçuca**. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 15(3), 2730-2749. Disponível em: <<https://doi.org/10.55905/cuadv15n3-039>>. Acesso em: 07.jul.2023.